

Reportagem de jornal distorce atribuições de ministros, parlamentares e partidos

[Reportagem do jornal O Globo desta segunda-feira \(27\)](#) distorce atribuições partidárias, legislativas e governamentais, causando desinformação sobre o MDB e os ministérios da administração federal.

Ao contrário do que diz o texto, o partido (formado por Executiva, Diretório Nacional e bancadas) não "controla investimentos" nem é "dono de cofre" no Poder Executivo.

Qualquer execução orçamentária precisa passar pelo crivo de outras pastas, como o Ministério da Fazenda e a Casa Civil. E claro pelo presidente da República.

Esses dados fundamentais para a compreensão do leitor não constam em nenhum trecho do texto.

A reportagem também distorce as funções de ministro, partidos e bancadas.

É evidente que deve haver diálogo entre essas partes legitimamente constituídas. Entretanto, a palavra final sobre decisões em um ministério é do ministro, que responde ao presidente da República.

Por fim, a reportagem exagera quando diz no fim do texto que o apoio do partido ao governo tem como condicionante a nomeação de três cargos de segundo escalão no Ministério das Cidades.

Nessa hora, a reportagem se esquece que o atual ministro da pasta, nomeado pelo presidente, foi indicado pela bancada do partido na Câmara - portanto, com respaldo para tomar decisões.

É lamentável que, nesta reportagem, O Globo invista numa narrativa que, ao fim e ao cabo, desqualifica a atividade política e a produção de políticas tão fundamentais para a nossa Democracia.

Esperamos que essas ponderações e críticas sejam refletidas e possam evitar novos casos no futuro.

Assessoria de Comunicação do MDB Nacional